

## **PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO PARA EDUCADORAS DE BERÇÁRIO**

Coordenador: CESAR AUGUSTO PICCININI

Autor: MARIA ELISA MAGGIONI SASSI

Atividades de cuidado básico ao bebê, como alimentação, higiene e sono, envolvem grande parte da rotina das educadoras que atuam no berçário, constituindo-se em importantes momentos de interação. Contudo, interações durante cuidados básicos costumam ser tratadas como secundárias para o desenvolvimento do bebê, e nem sempre têm sido abordadas em estudos da área. A abordagem pikleriana (Falk, 2013; Pikler, 1998; Tardos, 2010) vem sendo indicada para o trabalho com bebês em contextos coletivos, por valorizar a qualidade da interação educadora-bebê, especialmente em momentos de cuidado básico, além de colocar tais interações como elemento central na rotina das instituições de Educação Infantil. Essa abordagem foi criada na década de 1940 pela pediatra húngara Emmi Pikler e, atualmente, é utilizada em formações na Educação Infantil, sobretudo no contexto internacional. No Brasil, estudos sobre a abordagem pikleriana são ainda incipientes, embora existam algumas evidências sobre sua relevância em creches. Nesse sentido, pesquisadores vinculados ao Núcleo de Infância e Família (NUDIF), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), estão realizando um estudo para investigar as contribuições do Programa de Acompanhamento de Educadoras de Berçário (PROACEB), visando à promoção da qualidade das interações educadora-bebê durante os cuidados básicos, com base na abordagem pikleriana. Participam desse estudo 32 educadoras de berçário de Escolas de Educação Infantil públicas de Porto Alegre. Utiliza-se um delineamento de séries temporais para investigar o impacto do PROACEB na promoção da qualidade das interações educadora-bebê, durante cuidados básicos. Para tanto, o estudo envolve uma fase de coleta de dados (Fase 1) antes da realização do PROACEB, para conhecer as práticas de cuidado e interação das educadoras com os bebês. Depois, durante a Fase 2, é implementado o PROACEB que está organizado em três módulos, fundamentados nos princípios da abordagem pikleriana: (1) Atividade autônoma do bebê baseada em suas próprias iniciativas; (2) Organização do ambiente; e (3) As competências da educadora e o vínculo seguro com o bebê. Cada módulo é apresentado em dois encontros individuais (total de seis encontros), com duração de 90 minutos e periodicidade semanal. Por fim, outra fase de coleta de dados (Fase 3) é realizada após o PROACEB, visando conhecer o impacto da intervenção nas práticas de cuidado e

interação das educadoras com os bebês. A coleta de dados pré e pós-intervenção envolve a aplicação de questionários e entrevistas com educadoras, bem como a observação das interações educadora-bebê, antes e após a intervenção. Os dados estão sendo analisados qualitativamente e quantitativamente, conforme a sua natureza, e permitirão compreender a extensão com que o PROACEB contribui para promoção da qualidade das interações educadora-bebê.